

Caso Tancredo: CRM-DF fará sessão secreta

Dentro de duas a três semanas, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, deverá realizar sessão secreta e extraordinária para avaliar o relatório final da sindicância promovida em torno da morte do presidente Tancredo Neves. E desta reunião que sairá qualquer decisão sobre a possibilidade de arquivamento, abertura de processo ou necessidade de coleta de novos depoimentos.

Somente após a reunião dos conselheiros, o relatório da sindicância será levado ao conhecimento público. Francisco Costa afirmou a intenção do CRM-DF de convocar a imprensa, divulgar nota sobre os depoimentos da sessão e, se possível, a íntegra do relatório sobre os depoimentos coletados. Mas antes disto, por questões éticas, os familiares e médicos envolvidos serão notificados da decisão.

Ao todo foram coletadas cerca de 30 depoimentos, dos quais 15 de médicos que tiveram contato com o paciente em Brasília. E mais de autoridades como o secretário de Saúde, Carlos Mosconi, na época presidente da Comissão de Saúde da Câmara, e do senador, Mário Maia, que compareceram ao Centro Cirúrgico no decorrer da primeira operação.